

Homenagem a Dimas Macedo

Antônio Francisco Bezerra Nogueira

A multifacetada personalidade do mestre, amigo e hoje homenageado, Dimas Macedo, é um convite prazeroso a todos os que queiram discorrer sobre vidas diferentes unidas numa única pessoa: a de um jurista cujo talento é despidendo enaltecer, a de um professor que brinda os seus alunos com uma visão sempre rejuvenescida do Direito e a de um poeta que sabe extrair, do leito da terra, a semente donde brota a mais pura arte em palavras. E é nesta fonte natural de talento e cultura que as vidas do jurista e do poeta se entrecruzam: a do estudioso do Direito Constitucional, aquele que finca as raízes do Estado Social e Democrático de Direito, com a do homem que cultiva as letras e sabe tirar de um outro tipo de raízes, daquelas que dizem respeito mais de perto ao torrão a que todos estamos ligados, a inspiração para a sua prolífica produção literária.

A obra, de vultosa importância, não está engrandecida apenas pelos destacados nomes daqueles que honrosamente nela laboraram, mas também pela imponente figura humana de invulgar estatura jurídica que em boa, justa e merecida hora foi eleita com a centelha a iluminar o caminho de reflexões de irretorquível relevância a todos aqueles que têm consciência do papel insubstituível de uma Constituição respeitada num contexto de um Estado verdadeiramente democrático, no bojo do qual os poderes não pretendam se sobrepor uns aos outros e a cidadania, armada de instrumentos eficazes de atuação, ocupe o seu lugar; onde os meios de comunicação sirvam a propósitos maiores, de difusão da cultura, do pensamento e da informação, sem relações incestuosas com o Poder e em meio a um clima de sereno respeito aos direitos e garantias fundamentais.

Sem maiores delongas, finalizo com a constatação, a que ninguém pode se furtar, de que o homenageado, Dimas Macedo, o jurista com uma percepção atilada e poética do Direito, o filho de Lavras da Mangabeira que honra a sua terra natal, ao alçar-se como um dos luminares das letras

do Ceará, faz jus à obra, numa recíproca mais que verdadeira. Faço, por fim, a predição de que a obra que ora se publica: *Democracia e Constituição – Estudos em Homenagem ao Professor Dimas Macedo* terá o merecido e duradouro reconhecimento, pela valia e profundidade de suas reflexões, aparecidas em mais que propício momento, para fincar raízes no solo, assim como o Direito Constitucional o faz, com relação ao Estado Democrático de Direito, e o homenageado, também, ao trazer a lume a pura poesia que procura na terra o seu elemento gerador.

Fortaleza, 25.04.2008